

# Centrão acusa Cabral de querer o confronto

O Centrão reagiu com desprezo ao parecer do relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), que abandonou todas as propostas do grupo. Segundo o coordenador do grupo que elaborou as emendas, deputado José Lins (PFL-CE), a posição de Cabral, em termos de plenário, não tem o menor significado. Mas, tanto José Lins, como outros líderes do Centrão, criticaram a superficialidade do trabalho do relator e o comportamento desleal de Cabral em relação do grupo e concluíram que o relator optou pelo confronto.

Na opinião de José Lins, o produto final apresentado por Cabral denota, logo de início, que ele não teve tempo para examinar o conteúdo das emendas. E foi muito drástico na discriminação das propostas do Centrão. Disse ainda o parlamentar que o comportamento do relator parece indicar que ele se esforçou para estabelecer o confronto entre o Centrão e o grupo que o segue, minoritário na Constituinte.

"Já esperávamos que nossas emendas não seriam acolhidas. Mas ele sequer se deu ao trabalho de ler as propostas. Mas a não ser para marcar posição, o seu parecer não tem o menor significado, mesmo porque, o projeto da Comissão de Sistematização desapareceu com a mudança no regimento interno.

Para o deputado Guilherme Afif (PFL-SP), Cabral foi coerente de certa forma, colocando-se em posição de confronto com o Centrão. Mas lamenta que ele tenha adotado uma típica posição de "não li e não gostei". Pois, afirma Afif, se Cabral tivesse se dado ao trabalho de ler as emendas do Centrão chegaria a conclusão de que as propostas do grupo melhoram, em muitos pontos, o projeto da Sistematização.

## Parecer foi ruim, concordam líderes

O deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da Comissão de Sistematização, está recebendo críticas pelo teor do seu parecer às emendas apresentadas ao projeto de Constituição e que foram publicadas na quinta-feira. Para a maioria dos líderes partidários e de grupos suprapartidários, o parecer foi ruim e contraditório, com a ressalva de que pouca validade terá no plenário.

Roberto Jeferson, vice-líder pelo PTB, disse que "foi um parecer ressentido, de alguém que perdeu os poderes". Para ele, o parecer não faz jus às qualificações jurídicas de Cabral. O deputado José Genoíno (PT-SP), vice-líder do seu partido na Constituinte, afirma que o parecer do relator foi ruim e confuso. Segundo ele, o relator deu pareceres diferentes para emendas com o mesmo teor.

### Hábil

Já o deputado Brandão Monteiro, líder do PDT na Constituinte, acredita que o relator foi hábil ao dar o seu parecer. Essa habilidade estaria, na afirmação de Brandão, no fato de Cabral ter aceito as emendas coletivas como um todo, mas rejeitar algumas partes, como as emendas do Centrão, onde ela aconselha que se vote no projeto da Comissão de Sistematização, como o capítulo da Ordem Econômica.

Brandão Monteiro ressalva que o parecer não terá valor nenhum no plenário.

## Judiciário nega pedido de Faccioni

O ministro Francisco Rezek, do Supremo Tribunal Federal — STF, ao negar ontem, pedido de notificação do presidente da Câmara Federal, deputado Ulysses Guimarães, salientou em seu despacho que as questões surgidas entre um membro do Congresso e sua presidência são de "índole estritamente regional", não cabendo apreciação pelo Judiciário.

Desta forma, a pretensão do deputado Victor Faccioni (PDS-RS) de pressionar a presidência da Casa, para requerer a convocação dos ex-ministros foi por água abaixo.



Josemar Gonçalves

Criticado pelo Centrão, Cabral (E) recebeu elogios de Brandão

# Grupos articulam os pedidos de destaque

Os capítulos da ordem econômica, direitos e garantias individuais e direitos sociais receberão o maior número de pedidos de destaques de hoje até segunda-feira, período definido para esta nova fase da Constituinte. Ontem, partidos políticos e grupos suprapartidários da Constituinte se reuniram o dia todo para definir os seus destaques às emendas do projeto de Constituição.

A esquerda já se previne contra a emenda do Centrão em relação a esses três capítulos. No PT, o vice-líder José Genoíno (SP) afirma que a maior parte dos destaques do seu partido — 96 no total, sendo que cada constituinte tem direito a 6 — será para a ordem econômica, direitos individuais e direitos sociais. O mesmo deverá acontecer no PDT, segundo o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ). A intenção é manter o texto já aprovado quando não se puder avançar mais.

O deputado Fernando Santana (PCB-BA) considera que a ordem econômica é fundamental e por isso o seu partido pretende

apresentar vários destaques para esse capítulo do projeto. De acordo com Santana, sem a economia bem definida com os interesses do País, o restante da carta ficará "uma mera declaração de princípios".

### Centrão e 32

Os grupos suprapartidários também já se movimentam para apresentar destaques ao projeto. Ontem o "Centrão" e o grupo dos 32 estiveram reunidos tentando chegar a um acordo para apresentarem destaques em conjunto. O "Centrão" está em uma posição mais cômoda, segundo o deputado José Lins (PFL-CE), um dos seus coordenadores. Se as suas emendas coletivas aos títulos do projeto forem aprovadas, como se supõe, os outros é que terão que destacar o texto para mudar. Assim, o grupo pretende apresentar poucos destaques. Os 32 tentam chegar a um acordo nos pontos de divergências entre os dois grupos, segundo a deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), destacando em conjunto uma emenda para a questão da estabilidade.

# Câmara vota até quarta horário gratuito na TV

Que tipos de partidos poderão ter acesso aos programas eleitorais gratuitos no rádio e na televisão? Essa resposta terá que ser dada pela Câmara dos Deputados até quarta-feira, quando se encerra o seu período extraordinário de sessões já que, nesse mesmo dia, a Constituinte retoma seus trabalhos normais. Depois disso, só se houver uma sessão extraordinária da Câmara, o que será difícil, já que o deputado Ulysses Guimarães anunciou que quer a Constituinte funcionando de manhã, de tarde e de noite.

Não será uma resposta fácil de responder. Recentemente, o Senado aprovou um projeto do senador Affonso Camargo (PTB-PR) reduzindo para trinta minutos anuais, nos anos eleitorais, o período destinado a cada partido. No Senado, a aprovação foi tranquila, mas o projeto empacou na Câmara.

O líder do PDS, deputado Amaral Netto, apresentou uma emenda determinando que só terão acesso ao rádio e TV os partidos que possuírem 1% do total da representação parlamentar, hoje constituída de 559 deputados e senadores. Se prevalecer sua tese, o PCB (três deputados), PSB (um senador e dois deputados), PTR

(um deputado) e PMB (um senador) ficam fora. Já o PDT quer que apenas os partidos que elegeram representantes na Câmara e Senado tenham acesso. Segundo o deputado Vivaldo Barbosa, se um parlamentar mudar de partido e adotar uma legenda sem representantes, fica também excluído.

### Militantes

Por sua vez, o PT, de acordo com o deputado Plínio de Arruda Sampaio, não aceita nenhum desses critérios. Os petistas querem que o acesso ao rádio e TV seja estabelecido com base no número de militantes e nos estados em que um partido esteja organizado.

Se divergem nos critérios, Amaral, Plínio e Vivaldo Barbosa, pelo PDT, são unânimes em criticar a liberalidade da lei atual. "Essa lei", diz Amaral, "não é liberalizante, é desmoralizante". Amaral vai até mais longe, exigindo que a lei a ser votada agora pela Câmara tenha efeito retroativo, cancelando todos os horários concedidos pelo TSE para este ano.

Vivaldo é mais comedido. Seu partido luta pela manutenção dos dois horários anuais de sessenta minutos cada, mesmo em anos eleitorais.

# Grupos obtêm acordo sobre terra e greve

O grupo dos 32 ou do Entendimento e o Centrão conseguiram, durante reunião ontem à noite, dois importantes avanços para viabilizar uma proposta comum em relação à permissão da greve no serviço público e a caracterização da função social da terra na questão da Reforma Agrária. Hoje, a partir das 09h00, os líderes das duas correntes voltam a se encontrar para discutir os demais pontos polêmicos do projeto de Constituição.

Na questão da Reforma agrária, o Centrão acatou a proposta dos 32 de incluir novamente no projeto de Constituição da obrigatoriedade da propriedade satisfazer simultaneamente os quatro itens que caracterizam a função social da terra. Estes pontos são os seguintes: 1) quando a propriedade é socialmente aproveitada; 2) conservar o meio-ambiente; 3) observar as disposições legais que regulam as relações de trabalho e 4) favorece o bem estar dos proprietários e empregados.

# Daso duvida de quorum em sessão extra

Um dos principais coordenadores do Centrão, o deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), fez ontem um apelo ao presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, para não realizar sessões aos sábados e domingos, como vêm anunciando.

"Se nem às sextas-feiras temos número aqui, que dirá aos sábados e domingos" — disse, apontando para o plenário vazio na sessão que a Câmara realizava às 09h00. Além dele, só havia mais seis no plenário. O próprio Daso Coimbra teve de se revezar na presidência da sessão com os deputados Siqueira Campos (PDC-GO) e Adylson Motta (PDS-RS) para que todos pudessem também discursar. Não havia nem suplente da mesa para dirigir os trabalhos, que entretanto, com a posterior chegada de mais alguns deputados, se prolongaram até pouco antes das 11h00.

Daso Coimbra ponderou ao presidente da Constituinte que não será possível reter os parlamentares em Brasília aos sábados e domingos. "Nem a Comissão de Sistematização — lembrou — o conseguiu, embora fosse integrada por número menor, e muito dedicado, de constituintes". Um funcionamento quase ininterrupto das sessões, a seu ver, só iria provocar stress nos funcionários, que são obrigados a comparecer e nos constituintes que se empenhassem em estar presentes.

O deputado considerou louvável que se queira apressar os trabalhos da Constituinte, mas disse que eles são retardados por alguns que vão à televisão dizendo que querem acelerá-los, mas que na verdade obstruem o seu andamento. "Vou fazer um levantamento — anunciou — para denunciar à Nação as pessoas que irão retardar a aprovação da Constituição". Daso concluiu dizendo estar a favor de que as sessões se realizem de manhã até a noite. Mas não aos sábados e domingos.

# Jânio vai ao ar domingo e segunda-feira

São Paulo — O prefeito Jânio Quadros gravou dois programas para a Rede Globo de Televisão, que deverão ser transmitidos no domingo e na segunda-feira, ambos de manhã. Além dessas duas gravações, o prefeito gravará futuramente uma outra mensagem, a ser transmitida pelo "Fantástico".

Jânio Quadros passou o dia de ontem ao lado de sua mulher, no Hospital Alvorada. Ela se restabelece de uma operação. Além dos programas que já gravou, o prefeito redigiu um discurso, considerado vigoroso, que fará segunda-feira, às 10h00, durante as comemorações do aniversário da cidade de São Paulo. O discurso de Jânio Quadros será feito na presença do governador Orestes Quercia e de representantes das Forças Armadas.